

Estabilidade de agregados do solo na cultura da cana de açúcar em Sistema de Plantio Direto

Roniedison S. Menezes¹, Rodrigo Araujo Marques¹, Wander Cardoso Valim², Sonia Armbrust Rodrigues¹, Elói Panachuki³

¹ Graduando em Agronomia, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, campus de Aquidauana, rod. Aquidauana-UEMS Km12; e-mail: ronieddison1@hotmail.com; ² Mestrando em Produção Vegetal-UEMS, Bolsista da CAPES; ³ Professor Doutor da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, campus de Aquidauana.

O trabalho foi realizado na área experimental da Universidade Estadual de Mato grosso do Sul Unidade Universitária de Aquidauana (UUA/UEMS), no período compreendido entre agosto de 2011 e julho de 2012 e teve como objetivo verificar o efeito do manejo do solo sobre a estabilidade de agregado, cultivado com cana-de-açúcar (*Saccharum ssp.*), sob sistema plantio direto em solo classificado como Argissolo Vermelho distrófico de textura arenosa. Para a análise de estabilidade de agregados, foram coletadas amostras de blocos indeformados de solo nas seguintes profundidades de 0,00-0,10; 0,10-0,20 e 0,20-0,40 m. Com a análise dos resultados verificou-se que o diâmetro médio geométrico (DMG) diferiu significativamente somente entre as profundidades 0,00-0,10 e 0,10-0,20 m apresentando os seguintes valores 2,08 mm e 1,36 mm, respectivamente. O diâmetro médio ponderado (DMP) também diferiu significativamente nas mesmas profundidades apresentando os seguintes valores 3,00 mm e 2,21 mm, respectivamente.

Palavras-chave: física do solo, estrutura do solo, cobertura vegetal